# Quarta-feira da 2ª semana da Quaresma

**Evangelho (*Mt* 20,17-28):** Subindo para Jerusalém, Jesus chamou os doze discípulos de lado e, pelo caminho, disse-lhes: «Eis que estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos sumos sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos pagãos para zombarem dele, açoitá-lo e crucificá-lo. Mas no terceiro dia, ressuscitará (...). O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos».

***O "sofrimento vicário" de Cristo***

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje, Jesus anuncia pela terceira vez a sua paixão e apresenta-se como esse "um" que obedecendo ao Pai, sofre oferecendo a salvação a "todos". A teologia recente destacou a palavra "por", comum aos quatro relatos da Eucaristia; uma palavra que pode ser considerada chave não apenas pela narração da Ultima Ceia, mas também da mesmíssima figura de Jesus Cristo.

"Por" conota uma "atitude pro-existência": o Ser de Jesus não é um viver para si próprio, mas para os outros; e isto não apenas como um qualquer aspecto da sua existência mas como aquilo que se define mais intimamente. O seu ser é, enquanto ser, um "ser para".

—O Filho do homem veio para dar a sua vida pela redenção de muitos! Este é o culto novo: Jesus atrai a humanidade à sua obediência vicária. Participar no Corpo e no Sangue de Cristo significa que Ele responde "por muitos" —por nós— e na Eucaristia, acolhe-nos entre esses "muitos".